

Sexta-Feira, 12 de Junho de 2026

Haddad anuncia que vai cortar mais R\$ 15 bilhões no Orçamento de 2024

O cenário econômico do Brasil passa por um novo capítulo. Segundo o anúncio feito pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, haverá uma significativa contenção de R\$ 15 bilhões no orçamento de 2024. Essa ação tem como objetivo aderir à nova política de controle de gastos, crucial para a manutenção da saúde fiscal do país. Neste contexto, a equipe econômica busca formas de ajustar as finanças sem comprometer o crescimento e o bem-estar social.

De acordo com Haddad, essa restrição orçamentária é a soma de dois fatores principais: um bloqueio de R\$ 11,2 bilhões, devido a gastos que excederam os limites estabelecidos, e um contingenciamento de R\$ 3,8 bilhões, motivado principalmente pela arrecadação abaixo do esperado. Essas medidas foram discutidas e decididas em uma reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e outros ministros importantes, visando garantir o cumprimento do arcabouço fiscal projetado para o ano.

Por que o Governo Está Implementando Cortes Orçamentários?

A necessidade desses cortes surge como uma forma de resposta aos desafios econômicos atuais, incluindo uma arrecadação menor que a prevista e despesas que superaram as estimativas iniciais. Com a implementação do arcabouço fiscal, o Brasil busca promover a responsabilidade fiscal e garantir que as despesas não ultrapassem as receitas, evitando assim o déficit.

Onde os Cortes Serão Aplicados?

Embora as áreas específicas a serem afetadas pelos cortes no orçamento ainda não tenham sido detalhadas, espera-se que o Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias (RARDP) do terceiro bimestre, que será divulgado na próxima segunda-feira, traga esclarecimentos. Esse relatório é fundamental para determinar as diretrizes dos ajustes fiscais e garantir que sejam feitos de maneira estratégica e considerada.

Impactos Futuros e Medidas Adicionais

O ministro Haddad também destacou que as medidas de contenção poderão ser revisadas caso avancem as negociações com o Senado ou ocorra uma inesperada diminuição nas despesas. Essa flexibilidade é importante para se adaptar a um ambiente econômico que está em constante evolução. Além disso, já está em discussão um corte adicional de R\$ 25,9 bilhões previsto para o orçamento de 2025. Esse novo ajuste seguirá o mesmo princípio de equilíbrio fiscal, com a intenção de manter o déficit controlado.

* Reunião com ministros e o presidente para definições sobre blocos.

* Detalhamento das áreas afetadas será anunciado na próxima semana.

* Possibilidade de revisão de bloqueios conforme contexto econômico.

* Antecipação de cortes de 2025, com discussão no Senado.

Essas estratégias implementadas pelo governo Lula representam um enfoque renovado na gestão fiscal, essencial para a captação de investimentos, a confiança internacional e uma recuperação econômica sustentável. Com os olhos no futuro, o governo brasileiro continua a trabalhar arduamente para assegurar uma condução econômica responsável e equilibrada.

Fonte: Folhadoestado.com.br